



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE O PESO AO NASCIMENTO E A DESMAMA EM OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA NO VALE DO GURGUÉIA

Darciele de Aguiar Ribeiro (bolsista do PIBIC/EM), Tatiana Saraiva Torres (bolsista IC/CNPq), Daniel Biagiotti (Professor UFPI-CPCE), Fabrício Fernandes Guimarães (bolsista do PIBIC/UFPI) José Lindenberg Rocha Sarmento (Orientador, Campus Professora Cinobelina Elvas-UFPI)

Introdução

A raça Morada Nova é uma das principais raças nativas de ovinos deslanados do Nordeste do Brasil. Mas os rebanhos dessa raça vem sendo reduzido de tamanho a cada ano, sendo que muitos criadores têm optado pela criação de outras raças (FACÓ et al, 2008). É uma raça de pequeno porte e bem adaptadas às condições climáticas do semiárido, sendo explorado para carne e pele (FERNANDES, 2011). Na região Nordeste predomina os ovinos deslanados, como os das raças Santa Inês e Morada Nova. Esses ovinos deslanados estão sendo disseminados de maneira rápida pelo Brasil, onde a pecuária ovina apresenta crescimento bastante acelerado.

De acordo com SARMENTO et al. (2006), no sistema de produção de ovinos de corte estudos relacionados ao crescimento dos animais são importantes em programas de melhoramento genético, por permitir subsídios para a seleção para precocidade, ganho de peso entre outras características de importância econômica, o que pode ser influenciado por diversos fatores de ambiente.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar a influência de alguns efeitos ambientais sobre pesos de cordeiros da raça Morada Nova do nascimento a desmama dias criados no Vale do Gurguéia.

Metodologia

Os dados utilizados nesta pesquisa foram originados a partir do controle de desenvolvimento ponderal de cordeiros nascidos no Núcleo de Seleção e Conservação de Recursos Genéticos de Ovinos Deslanados para Produção de Carne no Sul do Piauí, pertencente à Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus-PI. Os pesos foram coletados a cada 14 dias e armazenados em bancos de dados apropriados.

Para o estudo de alguns efeitos de ambiente sobre os pesos dos cordeiros do nascimento a desmame foram considerados os efeitos fixos de idade da mãe ao parto, agrupada da seguinte forma: fêmeas até os dois anos de idade e com idade superior a dois anos; o sexo do animal (macho e fêmea) e tipo de nascimento, considerando animais nascidos de parto simples e múltiplos.

As análises de variância foram executadas com o auxílio do procedimento GLM do SAS, (1999), que utiliza a metodologia de quadrados mínimos.

As análises descritivas foram conduzidas com auxílio do programa estatístico SAS (1999), por meio dos procedimentos MEANS.

Resultados e Discussão

A média de peso ao nascer para os animais Morada Nova foi de $2,12 \pm 0,77$ kg, o que esta semelhante ao encontrado por FERNANDES et al. (2001) no Estado do Ceará e QUESADA et al. (2002) no Distrito Federal que foram, respectivamente, $2,21 \pm 0,01$ kg e $2,36 \pm 0,02$ kg respectivamente.

O peso a desmama foi calculado aos 56 dias de idade, o qual apresentou a média de $5,88 \pm 1,99$ kg, FERNANDES et al. (2001) utilizou o peso a desmama com 112 dias, porém nesse trabalho o peso a desmama foi aos 56 dias por isso a grande diferença entre os pesos.

Ao observar o efeito do sexo sobre o peso ao nascer e o peso a desmama (Tabela 1), pode-se notar que os pesos nos machos apresentam-se superiores as fêmeas. Esses valores estão próximos ao encontrado por FERNANDES et al. (2001), que encontrou os pesos ao nascimento de 2,26 kg e 2,16 kg, respectivamente, para machos e fêmeas. O mesmo autor ao estudar o efeito do tipo de parto encontrou médias de 2,44 kg e 1,97 kg para animais nascidos de parto simples e duplos, o que esta semelhante ao encontrado nesse trabalho o que mostra que animais nascidos de partos simples foram superiores aos de partos múltiplos. Esse fato dos pode ser explicado pela inexistência de competição nutricional entre as crias de partos simples.

Para o efeito da idade da mãe ao parto (Tabela 1), observa-se que as crias nascidas de matrizes com maior idade foram superiores em relação às crias nascidas das matrizes mais jovens. Observando se que a idade da ovelha ao parto também pode influenciar a sobrevivência dos cordeiros, pois ovelhas primíparas, apresentam menor habilidade materna.

Quanto ao peso ao desmame ao observar o efeito de sexo pode-se notar que os machos possuem maior peso que as fêmeas, o que pode ser explicado pela atuação de hormônios. Os cordeiros machos foram em média 0,51 kg mais pesados que as fêmeas. A superioridade dos machos pode ser devido ao efeito anabólico dos hormônios sexuais secretados durante a fase fetal (SILVA; ARAUJO, 2000).

O peso a desmame dos animais nascido de parto simples obtiveram maior peso que os animais nascidos de parto duplo, os animais nascido de parto triplo não obtiveram animais que chegaram a desmama para poder ser avaliados.

Quanto ao efeito da idade da mãe ao parto no peso a desmama foi menor em ovelhas com maior idade ao parto do que as fêmeas com maiores idades no parto, discordando de FERNANDES et al. (2001).

Tabela 1 – Médias observadas para os pesos ao nascimento e a desmama em função dos efeitos fixos de sexo do animal, tipo de parto e classe de idade da mãe ao parto em Morada Nova

Efeito		Peso ao Nascimento	Desmame
Sexo	Macho	2,21	6,17
	Fêmea	2,04	5,66
Tipo de Parto	Simple	2,37	6,24
	Duplo	1,97	5,40
	Tripló	1,80	---
Idade da mãe ao parto (anos)	Até 2	1,81	6,97
	> 2	2,37	5,44

Os cordeiros nascidos de partos simples (2,85 kg) foram mais pesados que as fêmeas (2,10 kg), em contrapartida as fêmeas nascidas de partos múltiplos (duplo 1,98 kg e triplos 2,00 kg) foram superiores aos machos (duplo 1,96 kg e triplo 1,70 kg).

Conclusões

O sexo, tipo de parto e idade da mãe ao parto mostraram-se importantes fontes de variação, o que reflete a necessidade de considerar estes efeitos em modelos de avaliação genética e fenotípica em programas de melhoramento genético.

Referências Bibliográficas

- FACÓ, O; PAIVA, S. R.; ALVES, L. de R. N. et al. Raça Morada Nova: Origem, Características e Perspectivas. Embrapa Caprinos. Documentos 75. p.1676-7659. Sobral-CE, 2008.
- FERNANDES, A.A.O; BUCHANAN, D; VILLARROEL, A.B.S. Avaliação dos Fatores Ambientais no Desenvolvimento Corporal de Cordeiros Deslanados da Raça Morada Nova. **Revista Brasileira de Zootecnia.**, 30(5):1460-1465, 2001.
- QUESADA, M.; McMANUS, C.; D'ARAÚJO COUTO, F.A. Efeitos genéticos e fenotípicos sobre características de produção e reprodução de ovinos deslanados no Distrito Federal. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, n.1, p.342-349, 2002.
- SARMENTO, J.L.R.; TORRES, R.A.; PEREIRA, C.S. et al. Avaliação genética de características de crescimento de ovinos Santa Inês utilizando modelos de regressão aleatória. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.58, n.1, p.68-77, 2006.
- SILVA F.L.R da; ARAUJO, A.M. de. Desempenho produtivo em caprinos mestiços no semi-árido do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.29, n.4, p.1028-1035, 2000.
- STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM - SAS. User's guide : statistics. Version 8.0. Cary: 1999.

Palavras-chave: Idade da mãe ao parto. Sexo. Tipo de nascimento.